

EXPERIÊNCIAS DO PIBID/HISTÓRIA NA EEEP MARIA CAVALCANTE COSTA

Antônia Naélia dos Santos Nascimento ¹

Jennyfer Xavier Batista ²

Maria Bruna Costa Trindade ³

Sannia Victória Sousa Pereira ⁴

Edmilson Alves Maia Júnior ⁵

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) foi desenvolvido pelo Ministério da Educação em 2007 visando chamar a atenção dos estudantes licenciandos a permanecer no ofício do magistério após a graduação. O presente trabalho foi desenvolvido a partir das observações feitas durante o período de vivência na instituição de ensino Escola Estadual de Educação Profissional Maria Cavalcante Costa, situada na cidade de Quixadá-CE. Recentemente o curso de licenciatura em História da Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central (FECLESC) Foi contemplado pelo programa de incentivo à docência, disponibilizando vinte e quatro bolsas remuneradas divididas em três núcleos com oito alunos.

Desta forma, a organização de cada núcleo é dividida por duplas, que por sua vez acompanham distintas turmas na instituição sendo supervisionados pela professora Maria Josileuda Pinheiro de Queiroz. Realizamos o acompanhamento das atividades nas turmas do 2º ano de Agronegócio e 3º ano de Informática. As atividades ministradas com a turma do 2º ano ocorreu mediante o conteúdo estudado através do livro didático sobre a Primeira Guerra Mundial e a Crise de 1929, onde realizamos atividades lúdicas com o intuito de revisar o conteúdo para as avaliações bimestrais. O 3º ano de Informática, como a turma anterior, executou atividades lúdicas com a turma abordando os assuntos da 2ª Guerra Mundial e Nazifascismo.

É importante mencionar que no campo do ensino ocorrem diversos contratempos que podem acarretar na inviabilização do cronograma das aulas, como ocorreu durante em alguns

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em História da Universidade Estadual do Ceará - UECE, antonia.naelia@aluno.uece.br;

² Graduanda do Curso de Licenciatura em História da Universidade Estadual do Ceará - UECE, jennyfer.xavier@aluno.uece.br;

³ Graduanda do Curso de Licenciatura em História da Universidade Estadual do Ceará - UECE, maria.trindade@aluno.uece.br;

⁴ Graduanda do Curso de Licenciatura em História da Universidade Estadual do Ceará - UECE, sannia.victoria@aluno.uece.br;

⁵ Edmilson Alves Maia Junior: Doutor, Universidade Estadual do Ceará - UECE, edmilson.junior@uece.br

encontros que deveríamos estar presentes, no entanto ficou inviável nossa vivência. Por esse motivo devemos nos preparar para possíveis adversidades durante os planejamentos escolares, considerando a perspectiva de Fernando Seffner, que considera como relevante para a prática docente os imprevistos em sala de aula, afirmando que:

“Muitas vezes os comentários imprevistos dos alunos revelam caminhos produtivos de aprendizagem, pois uma parte deles são esforços para estabelecer conexões entre as preocupações das culturas juvenis [...] e os conteúdos dos programas escolares.”
(SEFFNER, 2011).

METODOLOGIA

O foco principal deste resumo é analisar nossa experiência enquanto bolsistas do programa PIBID na Escola Estadual de Educação Profissional Maria Cavalcante Costa, localizada no município de Quixadá. Durante nossa curta experiência no programa, elaboramos atividades para os alunos da escola nas aulas de história sob orientação de nossa professora supervisora Maria Josileuda Pinheiro de Queiroz, que serão nosso objeto de estudo. Estas atividades consistiram na elaboração de um quiz de revisão e de uma esquete teatral e foram realizadas por diferentes duplas de bolsistas em diferentes turmas da EEEP Maria Cavalcante Costa.

A princípio, descreveremos aqui o quiz revisivo, que teve como principal fonte de pesquisa o livro didático fornecido pela escola, pois de acordo com as orientações de nossa professora supervisora, a utilização do livro didático é preferível pois é o material de estudo mais acessível que os alunos possuem. Durante a execução desta atividade em sala de aula, foi dividida a turma em dois grupos diferentes que competiram entre si, vencendo a equipe que acertasse o maior número de questões possíveis. Vale destacar que as perguntas do quiz foram lidas em voz alta pelos bolsistas do Pibid, sob supervisão da professora supervisora Maria Josileuda Pinheiro de Queiroz. O objetivo desta atividade, além de revisar o conteúdo já repassado em sala de aula para os alunos para a avaliação que ocorreria posteriormente, foi também tornar o aprendizado mais divertido, dinâmico e atrativo para os alunos.

Outra atividade realizada sob orientação de nossa professora supervisora foi uma esquete teatral produzida e apresentada, também com base no livro didático pelos próprios estudantes, retratando situações que levam à reflexão política, social e cultural do período medieval, na Grécia e Roma antigas. Ambas as atividades foram feitas com o objetivo de tornar o ensino de história mais lúdico e divertido para os estudantes.

REFERENCIAL TEÓRICO

A compreensão da importância da iniciação à docência dentro das escolas, adentrado no contexto da área das Ciências humanas, transcorre pela observação de como esse papel é percebido pelos bolsistas diante as experiências obtidas pelos bolsistas PIBID, que foram diversas, dentre elas o presente trabalho pretende evidenciar questões como por exemplo as vivências obtidas durante esse processo, e diversos outros contextos como o interesse dos alunos e tudo que foi desenvolvido dentro das respectivas instituições.

Houve a necessidade de observar esse cotidiano mais de perto para uma reflexão mais atenta e minuciosa. Esse trabalho, apoiado em experiências e reflexões sobre o cotidiano escolar, tem como principal foco o relato de experiência dos bolsistas PIBID, também mostrar um pouco do que foi produzido dentro da sala de aula desde o início das atividades da bolsa de iniciação à docência e a importância desse tipo de atividade tanto para os bolsistas beneficiados a bolsa como para as instituições de ensino.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a elaboração destas atividades com as turmas as quais acompanhamos, observamos que a participação das turmas nas atividades propostas é muito significativa, o que reflete na aprendizagem destes dos conteúdos que serão cobrados em uma prova. Percebemos que mesmo as turmas que se mostram mais indiferentes às aulas de história se mostraram muito interessadas com a forma como o conteúdo foi trabalhado em sala de aula, o que revela a importância de se buscar maneiras diferentes do tradicional para o ensino de história.

Além disso, um outro tema que foi muito enfatizado e debatido entre nós bolsistas do PIBid foi acerca do livro didático utilizado no Novo Ensino Médio, que aborda os conteúdos das quatro disciplinas da área de ciências humanas e em nossa percepção, reduz os conteúdos da área de história ao mínimo possível do que poderia e deveria ser abordado, o que prejudica consideravelmente o aprendizado dos alunos, que em muitos casos têm o livro didático como principal fonte de estudo.

Por fim, consideramos que ser bolsista no PIBID é de extrema importância para nós, que estamos nos formando em História, pois este contribui para a melhoria prática de nossas habilidades como docentes, tais quais habilidades de comunicação, planejamento de aula e aulas lúdicas, essenciais para a construção de uma boa aula.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto PIBID oferece para os alunos de licenciatura uma oportunidade de experiência em sala de aula para melhorar o desempenho e a formação de futuros professores. Dessa maneira, nesses últimos meses através dessa prática e de atividades desenvolvidas com as observações e auxílio na EEEP Maria Cavalcante Costa, contribui a cada dia mais para a nossa formação como professores de história. Com o apoio da escola e da professora Josileuda que nos ensina a cada observação de suas aulas de história a como melhorar a didática e se preparar para o desafio em sala de aula.

Consideramos, dessa maneira, que as interações docente/discente no meio escolar, ocorre de forma que contribui o conhecimento e desenvolvimento estudantil. Tornando-se cada vez mais importante no ambiente escolar, as diversas práticas pedagógicas e diversificadas práticas de ensino, essas abordagens buscam incentivar a reflexão sobre a identidade do aluno/professor, e os processos históricos que moldam a sociedade brasileira.

Dessa maneira, torna-se ainda mais interessante o fato de trabalharmos o PIBID e o ensino em uma escola pública de nível médio e profissionalizante, como é na EEEP Maria Cavalcante Costa, visto que o foco da escola não é apenas a educação básica, mas também formar futuros técnicos para atuar nas mais diversas áreas, desde hospitais à área de tecnologia da informação. Portanto, através dessa realidade podemos observar e entender a importância dessa participação do PIBID que se torna ativa no apoio à essa educação brasileira, que contribui para a formação de ótimos profissionais para a sociedade.

Palavras-chave: PIBID; História; Docência; Experiência; Protagonismo.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradecemos a nós mesmas, por todo esforço, foco e determinação, realizado durante mais essa jornada de nossas vidas, que pelo fato de ser mais uma não significa que foi a mais fácil nem mais difícil, mas sim uma das mais gratificantes de todo o nosso processo como bolsistas do PIBID. Fica aqui nossa gratidão a todos e todas que nos ajudaram de forma direta ou indireta e que também fizeram ou estão fazendo parte de nossa formação, em especial nossa supervisora Josileuda Queiroz pelo suporte, correções e incentivos durante nossa caminhada.



REFERÊNCIAS

LORIERI, Marcos Antônio. **Complexidade, Interdisciplinaridade, Transdisciplinaridade e Formação de Professores**. 2010.

MARQUEZAN, Lorena Inês Peterini. A complexidade e a experiência interdisciplinar/transdisciplinar na formação de professores. In: SABERES PARA UMA CIDADANIA PLANETÁRIA, 1., 2016, Fortaleza. **Anais [...]** Fortaleza: Unesco, Governo do Ceará, UECE e UCB. p. 1 - 16. ROMEIRO, Julieta et al. **Diálogo: ciências humanas e sociais aplicadas**. São Paulo: Moderna, 2020. 160 p.

SEFFNER, Fernando. Saberes da docência, saberes da disciplina e muitos imprevistos: atravessamentos no território do Ensino de História. In: SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA, 26., 2011, São Paulo. **Anais [...]**. São Paulo: ANPUH, 2011. p. 1-16.

SIQUEIRA ALVES, V. M. HISTÓRIA NA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR DO ENSINO MÉDIO: ALGUNS APONTAMENTOS. **Revista Escritas**, [S. l.], v. 11, n. 1, p. 99–115, 2019. DOI: 10.20873/vol11n1pp99-115. Disponível em: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/escritas/article/view/7127>. Acesso em: 27 jul. 2023.

SILVA, Elvis Roberto da. Materiais didáticos e as múltiplas linguagens no ensino de História dos anos iniciais. In: SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA, 27., 2013, Natal. **Anais [...]**. Natal: ANPUH, 2013. 1-16.